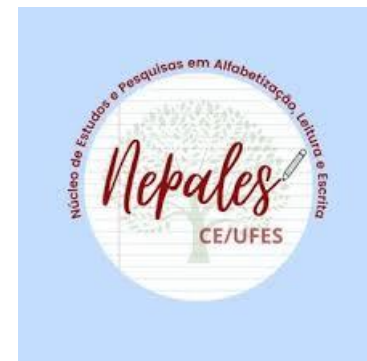


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

**PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO (PTT)
(Desenvolvimento de Produto Vinculado à Educação)**

CURSO DE EXTENSÃO
“Alfabetização: aspectos discursivos e linguísticos”

Ano: 2023





Autores:

Dania Monteiro Vieira Costa
(Professora PPGPE/CE/UFES)

Alzenira Barcelos Monteiro
(Egressa do PPGPE/CE/UFES)

Catarina Tose Fermo
(Estudante de Graduação - UFES)

João Victor Bona de Paula
(Estudante de Pedagogia - UFES)

Renata Luchi Pires
(Egressa do PPGPE/CE/UFES)

Renata Strzepa Potkul
(Egressa do PPGPE/CE/UFES)

Karla Christiano Alves
(Mestranda PPGEP/CE/UFES)

- **Descrição Técnica do Produto**
- **Autoria:** Dania Monteiro Vieira Costa, Alzenira Barcelos Monteiro, Catarina Tose Fermo, João Victor Bona de Paula, Renata Luchi Pires, Renata Strzepa Potkul e Karla Christiano Alves.
- **Nível de Ensino a que se destina o produto:** Educação Básica.
- **Área de Conhecimento:** Educação
- **Público-alvo:** Professores Alfabetizadores da Rede Municipal de Vila Velha/ES.
- **Categoria desse produto:** Desenvolvimento de Produto vinculado à Educação – Curso de Extensão.
- **Finalidade:** Aprofundar conhecimentos sobre a alfabetização com vistas à melhoria do trabalho com a linguagem escrita na alfabetização.
- **Organização do Produto:** O PTT se encontra organizado por meio de uma apresentação, justificativa, caracterização de público, objetivos, metodologia, infraestrutura e forma de avaliação.
- **Registro de propriedade intelectual:** Registrado sob nº 3098 na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo e na Biblioteca Central da Ufes.
- **Disponibilidade:** Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.
- **Divulgação:** Digital e/ou impresso.
- **URL:** Página do PPGMPE: www.educacao.ufes.br e <https://projetos.ufes.br/#/projetos/3271/extensao>.
- **Processo de Validação:** Validado com a comissão organizadora com os profissionais da educação envolvidos.
- **Processo de Aplicação:** Aplicado no grupo de pesquisa no qual estão vinculados os autores do produto educacional e professores alfabetizadores da Rede Municipal de Vila Velha/ES.
- **Impacto:** Alto. Produto elaborado a partir das necessidades dos professores da educação básica, com o objetivo de fortalecimento dos saberes-fazeres docentes, considerando as demandas advindas dos contextos escolares.
- **Inovação:** Alto teor inovativo. O produto apresenta a sistematização de processos de formação continuada na relação teoria e prática, constituído com os participantes e não para/sobre eles. Os temas abordados na formação foram levantados com os profissionais em atuação na educação básica, por meio da pesquisa implicada/engajada.
- **Origem do Produto:** A partir do trabalho coletivo entre professores do PPGPE, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alfabetização, Leitura e Escrita do Espírito Santo (Nepales) e docentes da Rede Municipal de Vila Velha/ES.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de
Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

- c , Dania Monteiro Vieira Costa, Alzenira Barcelos Monteiro,
Catarina Tose Fermo, João Victor Bona de Paula, Renata Luchi
Pires, Renata Strzepa Potkul e Karla Christiano Alves, 1973-
CURSO DE EXTENSÃO “Alfabetização: aspectos discursivos e
linguísticos” / Dania Monteiro Vieira Costa, Alzenira Barcelos
Monteiro, Catarina Tose Fermo, João Victor Bona de Paula,
Renata Luchi Pires, Renata Strzepa Potkul e Karla Christiano
Alves . - 2023.
13 f.

Orientador: .

Tese (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade
Federal do Espírito Santo, Centro de Educação.

1. Curso de extensão. 2. PRODUTO TÉCNICO
TECNOLÓGICO. 3. aspectos discursivos. 4. aspectos linguísticos.
I. , . II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de
Educação. III. Título.

CDU: 37

RESUMO:

Trata-se de um curso (100 h) de formação continuada de professores alfabetizadoras a ser realizado, no período de julho a novembro de 2022, na Rede Pública Municipal de Vila Velha/ES, por meio de encontros de formativos com professoras/es alfabetizadoras/es. Toma o diálogo e a reflexão à respeito das práticas educativas na alfabetização como eixos norteadores das ações formativas com vistas ao desenvolvimento de práticas educativas que tenha como objetivo o efetivo ensino-aprendizagem da leitura e da produção de textos. Compreende a “[...] a alfabetização é uma prática sociocultural em que as crianças, adolescentes, jovens e adultos, por meio do trabalho integrado com a produção de textos orais e escritos, a leitura, os conhecimentos sobre o sistema da língua portuguesa e com as relações entre sons e letras e letras e sons, exercem a criticidade, a criatividade e a inventividade” (GONTIJO, 2013).

APRESENTAÇÃO:

Giroux (1990), em diálogo com Freire afirma que a alfabetização tem obrigações éticas e políticas. Concordamos com esse posicionamento na medida que entendemos que “[...] a alfabetização se coloca como condição necessária para o desenvolvimento das plenas potencialidades humanas e para o exercício da cidadania” (SCHWARTZ, 2008, p.7). Esse tipo de argumento, parece a princípio, caso façamos uma leitura aligeirada, que estamos supervalorizando as reais funções da alfabetização.

No entanto, a configuração social da atualidade demonstra que as sociedades estão cada vez mais centradas na linguagem escrita. Basta observar o considerável aumento da circulação de informações, por meio da linguagem escrita, que se deu com o advento da imprensa gráfica e da internet que mais, recentemente, ampliou de maneira vertiginosa a propagação de ideias através dos diferentes sites e redes sociais. É sabido que é a alfabetização que possibilita o acesso a essas informações, bem como a leitura crítica delas, a depender do tipo de alfabetização que se desenvolve.

Para isso urge superar práticas educativas que reduzem a alfabetização a codificação e decodificação, indo na direção de um horizonte de possibilidades, no qual possamos lutar pelo direito a expressão, ao posicionamento, a reivindicação e ao conhecimento legítimo. Por sua vez, essas questões estão intimamente ligadas “[...] as fragilidades da irrealização de um Estado Democrático de direito, cuja reposição das injustiças e das desigualdades sociais acena para uma promessa de igualdade que não se tornou tão pública assim para determinadas camadas da sociedade” (ARAÚJO, 2014, p. 1).

JUSTIFICATIVA

Recentemente com a pandemia da COVID 19 tivemos uma ampliação dessas desigualdades, na medida que por causa das medidas sanitárias entre as quais o afastamento social, como medida necessária para conter o avanço dos SArS-Cov e conter a grave crise sanitária que vivemos no mundo, foi necessário fechar as escolas e implantar o ensino remoto. Nesse contexto, as crianças desprivilegiadas economicamente sofreram ainda mais os impactos da pandemia, já que no ensino remoto faz-se necessário um aparato tecnológico (computadores e internet) que requer recursos financeiros.

Assim, de modo geral, as crianças em processo de alfabetização ao perderam o convívio face a face com as professoras alfabetizadoras e com seus pares, fatores imprescindíveis no processo de ensino-aprendizagem da leitura e da produção de textos, certamente resultaram inúmeras perdas no processo alfabetização. No presente momento, temos vivenciado o retorno ao ensino presencial e por causa de todas essas questões, tem sido comum ouvirmos professores dizerem que houve um aumento da chegada de crianças nas séries posteriores ao ciclo de alfabetização sem ler e produzir textos.

Nesse contexto, entendemos que é urgente o desenvolvimento de políticas públicas para o enfrentamento da problemática acima mencionada. Entre elas, podemos elencar o apoio às escolas e as professoras alfabetizadoras, seja com recursos financeiro, seja com ações formativas que colaborem com o diálogo e a reflexão por partes das professoras e seus pares sobre o desenvolvimento de práticas educativas para efetivo ensino-aprendizagem da leitura e da produção de textos.

CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO

O curso é destinado a professores alfabetizadores da rede Municipal de Vila Velha/ES que atuam no ciclo de alfabetização.

OBJETIVO GERAL:

- Aprofundar conhecimentos sobre a alfabetização com vistas à melhoria do trabalho com a linguagem escrita na alfabetização.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Refletir sobre as dimensões discursiva e linguística da alfabetização.
- Construir propostas de trabalhos educativos com a linguagem escrita para a fase inicial da alfabetização.

METODOLOGIA:

Compreendendo a formação como um espaçotempo de diálogos, debates, posicionamentos e reflexões a respeito dos problemas e necessidades relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem. Este projeto visa, sobretudo, valorizar os saberes e experiências das docentes por meio de uma interlocução sobre o processo de alfabetização.

INFRAESTRUTURA:

O curso será realizado em espaços físicos da Rede de Ensino Municipal de Vila Velha.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação contemplará dois aspectos: a) participação e aprendizagem - 100 pontos b) realização de atividades - 100 pontos As (os) cursistas/os que obtiverem média abaixo de 60 pontos não receberão certificado. Com relação a frequência, as professoras e os professores que não obtiverem 75% de frequência não receberão certificação.